



Projeto Educativo - Clonlara School

2022 - 2025

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram.”

- Jean Piaget

A missão da Clonlara consiste em transformar a educação à escala global, através de uma abordagem totalmente personalizada, promovendo autenticidade, autonomia e alegria no processo de aprendizagem.



ÍNDICE

1. O PROJETO CLONLARA SCHOOL – IDANHA	3
1.1. Introdução	3
1.2. Caracterização do Território	4
1.3. Educação em Idanha-a-Nova	5
1.4. Movimento Novos Rurais	6
2. A CLONLARA SCHOOL	7
2.1. Introdução.....	7
2.2. História.....	10
2.3. Reconhecimentos e Certificações	12
3. A PEDAGOGIA	14
3.1. Objetivos	19
3.2. Perfil do Aluno	21
3.3. Sistema Pedagógico	24
3.3.1. Círculo Completo de Aprendizagem	26
3.3.2. Comunidade de Aprendizagem Global	30
3.3.3. Currículo e Disciplinas	32
3.3.4. Avaliação/Progressão	34
3.3.5. Requisitos de Graduação	37
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	40
5. PROGRAMAS	42
5.1. Off-Campus	42
5.2. Campus	43
6. PROTOCOLOS E PARCERIAS	59
7. EQUIPA	60
8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	61



1. O PROJETO CLONLARA SCHOOL – IDANHA

1.1. Introdução

A Clonlara School, através da Associação Clonlara Portugal, após todos os anos de experiência com os seus programas Campus, Off-Campus e afiliados, um pouco por todo o mundo, decide fundar o seu primeiro Campus em Portugal, na região de Idanha-a-Nova.

A Clonlara School – Idanha é um projeto lançado no ano de 2021, com expectativa de abertura do estabelecimento escolar em setembro de 2023.

Trata-se de uma escola internacional, bilingue, com base no Currículo Americano do Estado do Michigan, que pretende incluir na sua oferta educativa todos os níveis de ensino, do 1º ao 12º ano, relativamente à escolaridade obrigatória em Portugal, correspondente aos níveis *Youngers*, *Middles* e *Olders* da Clonlara School.



1.2. Caraterização do Território

O concelho de Idanha-a-Nova encontra-se situado no Distrito de Castelo Branco, e é o quarto Município mais extenso de Portugal, com cerca de 1.400 km² de área, embora os habitantes não ultrapassem os 10.000. O Município é constituído por 17 freguesias, ladeado pelos Concelhos de Penamacor, Fundão, Castelo Branco e também pela zona da Raia Espanhola.

Idanha-a-Nova é a Vila sede deste Concelho, inserido no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, Geoparque Mundial da UNESCO, integrado nas Redes Europeia e Global de Geoparques desde 2006. Este é um território de elevado potencial turístico e com inúmeros fatores de atração.

Importante também referir que Idanha-a-Nova se encontra no centro de um triângulo geográfico de fácil acesso, a 257 km do Aeroporto de Lisboa, 309 Km do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto e a 377 Km do Aeroporto de Madrid-Barajas, Espanha.

Em 2015 Idanha-a-Nova foi classificada como Cidade da Música, no âmbito da Rede das Cidades Criativas da UNESCO. O património musical de Idanha-a-Nova e a vivência única e inovadora que a música proporciona neste concelho foram alicerces para a atribuição desta categoria, sendo palco de diversos eventos de larga escala culturais/musicais, iniciativas que levam o nome da Idanha aos mais diversos cantos do mundo.

Em 2018 Idanha-a-Nova integrou a Rede Internacional das Bio-Regiões, sendo considerada a 1^o Bio-Região de Portugal. A dinamização da agricultura orgânica e a crescente oferta de produtos e serviços ecológicos estão na origem da mais recente distinção.



1.3. Educação em Idanha-a-Nova

Para além de todas as iniciativas culturais, que fazem de Idanha-a-Nova um Concelho dinâmico e empreendedor, também o Projeto Educativo do concelho tem estado na agenda do dia para tornar a escola cada vez mais inovadora, inclusiva e atualizada.

Dessa premissa nasce a Nova Escola do Mundo Rural, projeto que visa a prossecução de uma estratégia holística ao nível do ensino pré-escolar, dos 4 meses aos 5 anos, para garantir a universalização do acesso de todas as crianças de Idanha-a-Nova a experiências educativas de qualidade diferenciada nos primeiros anos de vida, que contribuam para melhorar o seu desenvolvimento global, com o objetivo principal de reverter o ciclo geracional de exclusão social.

Também o Idanha +Bebé é um projeto da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova com a finalidade de proporcionar às famílias deste Concelho, e àquelas que pretendem se fixar na região, uma resposta gratuita e adequada às características da faixa etária dos 3 aos 36 meses.

Já em 2020 a Câmara de Idanha-a-Nova iniciou um processo de colaboração para a implementação do projeto educativo inovador Ensinar é Voar (Metodologia de Aprendizagem desenvolvida pelo Colégio de São José, Escola Internacional, Coimbra), com a Associação Aldeia dos Girassóis, coordenadora da iniciativa, e o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro. Esta parceria tem como objetivo incrementar os resultados das aprendizagens curriculares, melhorando as estratégias pedagógicas e mobilizar a comunidade escolar para a educação integral das crianças e dos jovens.



1.4 Movimento dos “Novos Rurais”

Idanha-a-Nova assiste, desde há uns anos a esta parte, à chegada de cada vez mais pessoas e famílias que escolhem este território para viver. São cidadãos do mundo, nacionais e internacionais, que trocam as grandes cidades pelo campo, escolhendo mudar-se para este território pelas suas características de interioridade, desenvolvimento sustentável e beleza singular.

Existem também diversas empresas que se foram fixando neste território e que movem profissionais estrangeiros de diferentes quadrantes. Bem como, alguns emigrantes que equacionam o seu regresso à terra natal.

Muitas destas famílias são compostas por mais que uma criança nos seus agregados e procuram nesta região uma alternativa Educativa em sintonia com as suas visões e sonhos de uma educação mais consciente, mais holística, e mais orientada para o perfil das crianças do Séc. XXI.

Todos estes fatores fazem com que o Concelho de Idanha-a-Nova reúna as condições ideais e necessidade evidente para a criação de uma nova escola, assente em pilares educativos baseados em critérios de Inovação, Multiculturalidade, Internacionalização e Sustentabilidade – a **Clonlara School – Idanha.**



2. A CLONLARA SCHOOL

2.1. Introdução

Numa sociedade ideal e equilibrada, cada ser humano é visto como ser único, com diferentes talentos e desafios. A diferença é respeitada e valorizada, sem que seja necessário recorrer a políticas específicas ou estatutos especiais.

“O mundo atual coloca desafios novos à educação. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se a um ritmo de tal forma intenso que somos confrontados diariamente com um crescimento exponencial de informação a uma escala global.” (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, despacho n.º 6478/2017, 26 de julho).

As informações estão imediatamente disponíveis e mudam constantemente. As escolas não precisam mais de transmitir grandes quantidades de informação aos alunos. Em vez disso, precisam sim de ajudá-los a desenvolver as habilidades para aceder, processar e aplicar informações em diferentes contextos.

A imagem que todos guardamos dos alunos que aprendem num formato de aula tradicional, em frente a um quadro e um professor, de forma passiva, muitas vezes sem compreender o tema abordado, deixou de ser a imagem que desejamos para ilustrar a educação que o mundo de hoje necessita.

As rápidas transformações sociais exigem que os jovens de hoje estejam cada vez mais participativos e conscientes dos seus papéis como cidadãos do mundo.

Desta forma, as metodologias de ensino precisam e estão a ser revistas, de forma que a escola do futuro possa trazer novas possibilidades e estar preparada para enfrentar o desenvolvimento tecnológico e a imprevisibilidade do mundo atual.



O papel primordial da escola deixou de ser apenas a preparação do aluno para o mercado de trabalho e passou a centrar-se na capacitação do indivíduo autónomo, competente e consciente de suas responsabilidades, detentor de um conjunto de capacidades aplicáveis em novos contextos.

Tradicionalmente, as escolas exigem que todos os alunos aprendam o mesmo conjunto de informações e habilidades. É geralmente considerado também que, se as matérias forem ensinadas, cabe então aos alunos compreendê-las.

No século XX o propósito da Educação expandiu-se para incluir o sentido de realização pessoal dos indivíduos. Agora, olhando para o futuro, os sistemas de educação pretendem implementar currículos dinâmicos e flexíveis que reconhecem as diferenças entre alunos e fornecem as ferramentas para que atinjam todo o seu potencial. Neste futuro incerto em tantos aspetos, as escolas procuram não se fechar sobre si próprias e sobre os seus currículos, mas funcionarem como centros de colaboração que contribuem e são influenciados continuamente por um ecossistema mais amplo.

O Departamento de Educação do Michigan tem vindo a orientar-se para a Educação Baseada em Competências (C-BE). Esta abordagem representa uma importante mudança em direção a uma aprendizagem centrada no aluno. Se pretendemos mobilizar a escola e a sociedade para uma educação contemporânea e de melhor qualidade, devemos evitar determinar quando e como uma criança precisa aprender habilidades e conteúdos específicos. Não devemos igualmente assumir que todas as crianças precisam aprender o mesmo conteúdo e que as habilidades precisam ser aprendidas numa área específica, independentemente do interesse ou desenvolvimento da criança.

O foco da escola do século XXI já não é apenas a transmissão de conteúdos, já que há grande preocupação com a renovação constante das competências do aluno para a vida, como um todo.



Na perspetiva da Clonlara School, a instituição escola deve ter como objetivo a promoção do desenvolvimento do maior potencial dos aprendizes, a exploração dos seus interesses e capacidades, a adequação e adaptação de acordo com as suas necessidades particulares, variando para tal as estratégias e metodologias utilizadas – para todos.

Esta é a prática da Clonlara, há mais de 50 anos – olhar para cada aluno como o ser único que é, e facilitar estratégias para que o seu potencial (físico, cognitivo, emocional e espiritual), se desenvolva integralmente. A sua atuação baseia-se em diversos pressupostos teóricos, alguns deles centenários, suportados pelas mais recentes descobertas (Rousseau, Piaget, Vygostsky, Gardner, Holt, Robinson, Neufeld, entre outros), incluindo o campo das neurociências.

A Clonlara School sustenta a sua ação em cinco valores fundamentais:

- a) Missão
- b) Trabalho de Equipa
- c) Adaptabilidade/Agilidade
- d) Espírito de Generosidade
- e) Sustentabilidade



2.2. História

A Clonlara School foi fundada em 1967 por Pat e Jim Montgomery, em Ann Arbor, Michigan, EUA, tendo funcionado no último ano letivo desde o pré-escolar (K) ao final do ensino secundário.

O objetivo dos seus fundadores foi o de criar uma escola onde crianças de todas as idades, etnias e crenças pudessem aprender e crescer numa atmosfera descontraída e livre de stress. Uma escola com um número limitado de alunos, para que a comunidade educativa se pudesse conhecer e apoiar; onde as famílias tivessem um papel ativo na vida da escola e na educação das crianças.

Os princípios democráticos tornaram-se uma realidade na vida quotidiana dos professores e dos aprendizes, cultivando desta forma o respeito pela sua individualidade.

Questões com impacto direto na gestão das suas vidas e questões relacionadas com a ordem mundial tornaram-se parte integrante do currículo da Clonlara School, assim como a prática de viajar se assumiu como uma das formas privilegiadas de aprendizagem.

Em 1979 teve início o programa “Off Campus”, um ano depois de uma família pedir a Pat para os ajudar a ensinar os seus filhos com a mesma abordagem utilizada no Campus. A visão de Pat para o Programa “Off Campus” foi a de dar ferramentas às famílias de modo a fomentar a independência e a autoconfiança dos alunos, encorajando-os a assumir a responsabilidade pela sua própria educação. Acreditava, e acredita ainda hoje, que os alunos são capazes de identificar os seus objetivos e paixões, escolher os recursos educativos apropriados e estabelecer os seus próprios horários.

Desde o seu início, mais de 5000 alunos concluíram o ensino secundário com o programa “Off Campus” da Clonlara School.



Atualmente a Clonlara tem mais de 2000 alunos distribuídos por mais de 70 países, entre os seus programas de Campus e Off-Campus, prestando serviços em inglês, espanhol, alemão, francês, húngaro, português, grego e turco.

Os alunos graduados da Clonlara têm seguido diversos caminhos, sendo que cada diploma individual representa o percurso único de preparação para atingir os seus objetivos. Alunos da Clonlara School têm sido admitidos em inúmeras universidades, quer nos EUA quer noutros países.

Alguns exemplos de instituições onde alunos graduados da Clonlara foram admitidos nos últimos anos são:

Europa: Universität für Musik und darstellende Kunst Wien, Webster Vienna Private University (Áustria); Royal Conservatory of Brussels (Bélgica); Richmond University of London, University of Sheffield (Inglaterra); The American University of Paris, IMEP Paris College of Music (França); FernUniversität in Hagen (Alemanha); Universiteit Leiden, The Hague University of Applied Sciences, Royal Conservatoire of Antwerp (Holanda); University of Edinburgh (Escócia), Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Portugal).

United States: DePaul University, Eastern Michigan University, Harrington College of Design, Gallaudet University, Georgian College, Loyola University, Pace University, Penn State University, Point Park University, Rutgers University, School of Visual Arts, The Boston Conservatory, University of Arizona, University of Louisville, University of Massachusetts, University of Minnesota, University for Nebraska-Lincoln, University of Notre Dame, University of Oregon, University of Wisconsin, Wilfrid Laurier University, and the Manhattan School of Music.




2.3. Reconhecimentos e Certificações

A Clonlara School é reconhecida pelo governo dos EUA, Estado do Michigan, como instituição educativa sem fins lucrativos (código [501(c)(3)]), e está em total conformidade com os regulamentos estaduais, tendo como número de identificação do MDE 810106031M.

É também reconhecida pelo Departamento de Educação do Estado do Michigan como escola privada.

As escolas privadas no Michigan estão em conformidade com os regulamentos do Departamento de Educação (MDE) através do preenchimento do formulário “Non-public School Membership Report” no início de cada ano letivo.

A Clonlara School é acreditada por três organizações, que certificam a qualidade dos serviços prestados:

 <p>Accreditation International (Ai) www.aiaccredits.org</p>	<p>Accreditation International é uma organização mundial que apesar de manter a abordagem tradicional de acreditação, que enfatiza o processo colegial, de revisão por pares e de auto-estudo, também integra habilidades do século XXI baseadas em pesquisas, referências internacionais e americanas, e padrões básicos comuns.</p> <p>A Accreditation International (Ai) é única no campo da acreditação, pois não só a Ai credencia em cinco áreas da educação - escolar, carreira e técnica, educação a distância, educação infantil e educação complementar, como também incentiva e trabalha a prática.</p>
--	--

 <p>Middle States Association of Colleges and Schools (MSA-CESS) www.msa-cess.org</p>	<p>A Middle States Association é líder mundial em acreditação e desenvolvimento escolar. Há mais de 125 anos, que a Middle States tem ajudado os líderes escolares a estabelecer e alcançar os seus objectivos, a desenvolver planos estratégicos, a promover o desenvolvimento do pessoal e da evolução dos alunos.</p> <p>Reconhecemos que não existe uma abordagem "um tamanho adequado a todos" para o processo de acreditação. O nosso processo aborda as qualidades únicas de cada escola e oferece uma escolha de protocolos adaptados.</p>
 <p>National Council for Private School Accreditation (NCPSA) www.ncpsa.org</p>	<p>A National Council for Private School Accreditation procura promover e apoiar associações acreditadoras independentes e autónomas que trabalham com escolas privadas de pré-escolar, elementar e secundário e que têm como compromisso a qualidade dos seus programas educativos.</p>



3. A PEDAGOGIA

A missão da Clonlara consiste em transformar a educação à escala global, através de uma abordagem totalmente personalizada, promovendo autenticidade, autonomia e alegria no processo de aprendizagem.

Para cumprir com a sua missão, a Clonlara tem vindo a desenvolver, ao longo dos anos de atividade, um método personalizado de educação, onde o aluno é empoderado e apoiado, construindo assim uma base sólida de aprendizagem para a sua vida.

Liberdade de viver e crescer, de nos focarmos no desenvolvimento particular de cada criança, nos seus interesses, habilidades e competências, e nas suas necessidades individuais – esta é a base da própria existência da Clonlara School.

As aprendizagens acontecem em todo o lado e em todos os instantes.

Os profissionais da Clonlara School trabalham segundo a premissa de que não só a escola é capaz de proporcionar um adequado ambiente educativo, pois, igualmente importantes, são as aprendizagens que acontecem em casa e noutros locais.

O aluno no centro

Pesquisas na área da neurociência indicam que cada ser humano tem a sua própria cronologia de desenvolvimento, que esta cronologia difere de indivíduo para indivíduo e que depende grandemente da sua química cerebral única.

A experiência ajuda-nos a confirmar esta conclusão. Ao longo dos anos temos observado nos alunos da Clonlara que todos temos formas e ritmos de aprendizagem diferentes, e que mesmo estas variam de acordo com a fase de desenvolvimento e até mesmo do tópico a aprender.



O rácio professor-aluno e o tamanho reduzido dos grupos/turmas da Clonlara School permitem atender aos estilos individuais, tempos e interesses de cada aluno.

Os professores têm possibilidade de conhecer individualmente os alunos e desta forma melhor entender o que cada um domina e o que precisa de melhorar. Na Clonlara School destacamos o processo de aprendizagem natural de criança ou jovem, pois sabemos que nenhum é igual a outro e todos merecem ser reconhecidos como seres individuais que são. O foco central Clonlara é a de uma educação personalizada.

No programa do Campus, Clonlara School - Idanha, as aulas e projetos são estruturados de acordo com os interesses coletivos, individuais e a pertinência dos tópicos para os alunos, sendo estes o principal foco, e não o ensino de um currículo vertical.

Esta abordagem personalizada permite-nos seguir um plano de aula, com diversas formas de trabalhar um conteúdo ou temática, e ao mesmo tempo focarmo-nos na forma que cada aluno aprende, priorizando o interesse de cada um.

A Clonlara School encontra-se a desenvolver o seu continuum de competências, baseado no *Michigan grade level content expectations* e no *Michigan merit high school graduation requirements*. Contudo, as aprendizagens de cada aluno têm como base os seus interesses, talentos e objetivos individuais.

Alunos, professores e pais trabalham em colaboração para desenhar o plano educativo personalizado de cada aluno, com base nos seus interesses e necessidades. Os alunos do ensino secundário (*Olders*), enquanto trabalham para completar os requisitos de graduação individuais, definem juntos, com o apoio do(s) professor(es), a melhor forma de abordar cada tema/disciplina e que materiais e recursos irão utilizar. A Clonlara não limita a atenção e instrução



apenas a conhecimentos ou necessidades académicas. Através do método do Círculo Completo de Aprendizagem (CCA) é possível acomodar uma grande variedade de aprendizagens, que podem ter características também práticas e empíricas.

Fundamentação Teórica

A natureza do trabalho da Clonlara pode ser descrita como de orientação científica. O nosso método, o Círculo Completo de Aprendizagem (CCA), e as abordagens pedagógicas utilizadas na escola, têm uma base teórica com provas consistentes do seu potencial na aprendizagem e no desenvolvimento. Comum a todas estas abordagens está o conceito do aluno no centro do processo de aprendizagem, e a ideia de que as necessidades, interesses e habilidades de cada um são ricos o suficiente para providenciar informação, e guiar a aprendizagem e o desenvolvimento de cada criança/jovem. Aprendizagem e desenvolvimento são então considerados uma única unidade, integrados numa multiplicidade de contextos, todos contribuindo e influenciando uns aos outros na maneira como o potencial da criança floresce.

As principais abordagens teóricas sobre as quais o trabalho de Clonlara é construído são:

- Teoria da Autodeterminação (*Self-Determination Theory*; Ryan, R & Deci, E.);
- Teoria do Apego, aplicada no *Teachability Factor* (Neufeld, G.);
- Aprendizagem Personalizada.

O modelo do Círculo Completo de Aprendizagem integra fundamentos destas três abordagens.



Teoria da Autodeterminação (Self-Determination Theory)

A Teoria da Autodeterminação defende “(...) o pressuposto de que todos os indivíduos têm tendências naturais, inatas e construtivas para desenvolver progressivamente um senso de identidade mais elaborado e unificado” (Deci & Ryan, 2002). No entanto, certas características sócio-contextuais são necessárias para apoiar essa habilidade natural de desenvolvimento. Ou seja, a menos que um ambiente de crescimento estimulante, confiável e rico esteja presente, a criança não se beneficiará do poder desse impulso inato. De acordo com os conceitos da teoria, três necessidades individuais devem ser satisfeitas – competência, relacionamento e autonomia.

Teachability Factor

O *Teachability Factor* refere-se aos fatores ou variáveis que são, por natureza, psicológicos, emocionais, de desenvolvimento e relacionais. É único no sentido de que a forma como funciona depende das experiências anteriores do aluno e da capacidade do professor de se relacionar com este e facilitar a sua aprendizagem por meio do relacionamento. A qualidade dessa relação entre a criança/jovem e o adulto, é o que faz crescer aquele lugar de confiança e segurança de onde a criança/jovem sai e retorna quando necessário. Essa suposição, com as suas raízes na teoria do apego (Bowlby 1982), psicologia evolutiva (Hinde, 1974) e até mesmo biologia e neurociência (Swain, et al. 2014), está no centro do *Teachability Factor*.

Aprendizagem Personalizada

A aprendizagem personalizada na Clonlara começa com o aluno. Os professores e/ou advisors reúnem com o aluno e a sua família para descobrir os seus pontos fortes e interesses, e assim ajudá-los a planear as suas aprendizagens usando o Círculo Completo de Aprendizagem. Com um plano criado, os alunos dirigem



as suas aprendizagens, com o apoio de professores e mentores, trabalhando juntos para criarem experiências de aprendizagem autênticas, relevantes e desafiantes.

Essas três abordagens têm a criança no seu centro, como base comum. Mas é mais do que um quadro pedagógico, é uma conceção de infância e juventude, de aprendizagem da humanidade. Crescer e desenvolver-se a partir da qualidade das relações, a qualidade que contém, estimula e celebra a pluralidade de cada pessoa única.

Essas teorias são semelhantes a um esqueleto, o suporte estrutural onde o Círculo Completo de Aprendizagem assenta, na sua capacidade única de se adaptar a cada faixa etária, variedade de interesses e a toda a diversidade humana no domínio de que cada um é um ser individual e único.

Ter uma abordagem de aprendizagem personalizada significa que diferentes formas de aprender e diferentes interesses são expectáveis. Autonomia e independência (SDT) são encorajadas pelo nosso método, dando a cada etapa do CCA um paralelo com o método de investigação científica. Geralmente começa com uma pergunta ou um problema, evoluindo progressivamente para ser testado, explorado e, finalmente um produto, uma descoberta, um sistema pelo qual ideias se transformam em realidade e o conhecimento é consciente. A envolver toda a navegação pelo Círculo estão sempre as relações entre os alunos e os seus mentores e professores, e todos as demais pessoas envolvidas no processo. Acreditamos que este modo de trabalhar constituiu o verdadeiro significado de uma comunidade de aprendizagem.



3.1 Objetivos

A filosofia da Clonlara baseia-se na premissa de que os alunos podem e devem participar, de forma entusiástica e consciente, no desenvolvimento do percurso da sua própria educação.

A experiência diz-nos que as crianças aprendem melhor quando os seus interesses orientam as suas atividades e descobertas, e que os pais têm o direito e a capacidade de educar os seus filhos. Acreditamos que a aprendizagem começa com a curiosidade.

A Clonlara vê o mundo como uma sala de aula sem limites e considera o ambiente como parte integrante do processo de aprendizagem. O ensino académico e o domínio das competências não se limitam a um espaço ou local. Em casa, na escola ou em qualquer outro lugar, há terreno fértil para a aprendizagem.

A Clonlara acredita que uma escola deve permitir que os alunos participem na conceção e implementação do seu currículo. Quando os interesses pessoais dos alunos impulsionam as suas atividades educativas, a sua motivação aumenta e a sua aprendizagem é mais profunda e duradoura. Todos os aspetos do desenvolvimento de um aluno merecem atenção: físico, espiritual, emocional e cognitivo.

Assim, são objetivos da Clonlara School:

- Contribuir para a aquisição, aprofundamento e consolidação de **competências de aprendizagem;**
 - Colocar o **aluno no centro do seu desenvolvimento** cognitivo e metacognitivo, social e emocional, físico e prático através da criação de currículos personalizados e planos de aprendizagem feitos à medida, cuidando do seu desenvolvimento integral,



- reforçando as suas competências e predisposições naturais – permitindo aos alunos uma apropriação efetiva seu próprio currículo;
- Nutrir o **entusiasmo e a curiosidade natural** de aprender através da criação de um ambiente preparado com materiais e recursos diversificados relacionando as aprendizagens a situações do meio sociocultural e geográfico em que se insere;
 - Organizar e desenvolver **atividades cooperativas de aprendizagem**, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos dentro ou fora da escola;
 - Utilizar o **modelo de aprendizagem personalizada** “Círculo Completo de Aprendizagem”, que permite implementar metodologia autónoma de trabalho, através da experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
 - Assegurar uma **educação feliz, baseada em aprendizagens significativas** nas diversas áreas do saber, em direta relação com a vida, profunda e duradoura, dando atenção ao desenvolvimento integral de cada aluno: físico, cognitivo, emocional e espiritual, permitindo-lhe fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Contribuir para a **melhoria das condições de vida**;
 - Apoiar as **necessidades sociais e emocionais das famílias**, dando oportunidade aos Encarregados de Educação de colaborar ativamente no processo de educação dos seus educandos;
 - **Percecionar o mundo como uma grande sala de aula**, considerando que o ambiente onde se aprende é parte integrante do processo de aprendizagem. Levar a escola para fora de portas



permite mobilizar valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais, éticas entre outras, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável;

- **Aprender a conhecer e respeitar-se a si próprio, aos outros seres vivos e ao ambiente do qual fazemos parte**, habilitando os alunos com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar;
 - Cuidar da **comunicação interna entre todos os membros da comunidade educativa**, promovendo o espírito de equipa, o envolvimento e iniciativa de participação ativa, para que os alunos intervenham livre e responsabilmente;
- Ser uma **referência inovadora na área da educação**.

3.2 Perfil do Aluno

No passado, os alunos focavam-se em desenvolver um conjunto específico de competências que iriam aplicar em determinadas áreas específicas na sua futura carreira profissional. No mundo de hoje, os alunos precisam de um conjunto de competências transferíveis que possam usar para navegar por eles próprios em contextos desconhecidos. Precisam de estar preparados e ser resilientes quando confrontados com incertezas e mudanças, para que possam desenvolver um sentido de propósito e autoestima.

Os alunos que façam o seu percurso educativo com a Clonlara são alunos que:

- dirigem a sua aprendizagem;
- dominam o conhecimento nas diversas áreas do saber;
- estão em contínuo desenvolvimento de competências do século XXI;



- estão bem inseridos na comunidade;
- dominam competências da vida diária e de trabalho;
- promovem a sustentabilidade;
- prestam serviço comunitário;
- orientam e ensinam;
- têm competências de inovação e empreendedorismo.

Na construção da proposta educativa da Clonlara School, considerámos o perfil do Aluno no Séc. XXI, assim como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovados pelos líderes mundiais da ONU.

Para atingirmos os objetivos propostos, definimos como primordial a implementação de estratégias educativas para que o desenvolvimento integral dos alunos aconteça, nas seguintes dimensões:

- a. Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais
 - i. Relação consigo e com o próximo
 - ii. Empoderamento Pessoal
 - iii. Autorregulação, Autoconsciência, Autocrítica
 - iv. Integridade
 - v. Inteligência Emocional
 - vi. Papel em Sociedade – Cidadania
- b. Desenvolvimento de Competências para a Vida Pessoal e Profissional:
 - i. Capacidade de tomada de decisão
 - ii. Flexibilidade e Adaptabilidade
 - iii. Iniciativa e Liderança
 - iv. Responsabilidade
 - v. Comunicação
 - vi. Colaboração/Trabalho de Equipa



c. Desenvolvimento de Competências Cognitivas e de Aprendizagem:

- i. Aprender a Aprender, Metacognição
- ii. Comunicação
- iii. Raciocínio Lógico, Científico e Intuitivo
- iv. Meios Digitais e Físicos
- v. Corpo, Bem-Estar e Saúde
- vi. Sentido Artístico
- vii. Identidade Cultural
- viii. Pensamento Crítico e Sistémico
- ix. Abertura a novas perspetivas/visões





3.3 Sistema Pedagógico

A aprendizagem acontece de muitas formas. Na Clonlara School os alunos podem avançar rapidamente num tópico ou trabalhá-lo em grande profundidade. Desta forma, os planos educativos da escola são individuais e adequam-se aos interesses, objetivos e formas de aprender de cada aluno.

A Clonlara permite que os seus alunos progridam ao máximo do seu potencial, não existindo limites de programas ou níveis de ensino. O ritmo de desenvolvimento de competências é determinado unicamente pelas necessidades do próprio aluno. Isso significa que o tempo e a profundidade da aprendizagem difere de área para área, de aluno para aluno, dependendo apenas das características de cada um.

“As crianças não precisam ser obrigadas a aprender a ser melhores, não precisam ser instruídas sobre o que fazer ou que lhes seja mostrado como. Se lhes for dado acesso suficiente ao mundo, verão com bastante clareza quais coisas são realmente importantes para eles e para os outros, e farão para si um caminho melhor neste mundo do que qualquer outra pessoa poderia fazer por eles.”~ John Holt

Na prática pedagógica diária da Clonlara School trabalhamos para:

- Promover a aprendizagem natural:
 - reconhecendo que cada aluno aprende de forma diferente;
 - incentivando a aprendizagem autodirigida;
 - mantendo uma atmosfera segura e amigável;
 - priorizando a avaliação formativa;
 - damos liberdade ao aluno para desenhar, implementar e avaliar, estratégias para conseguir atingir as metas e desafios que estabelece para si próprio.



- Ajudar os nossos alunos a tornarem-se adultos competentes:
 - abordando assuntos da vida real – acontecimentos regionais, mundiais e ambientais;
 - desenvolvendo procedimentos que atendem as necessidades, interesses e habilidades individuais de cada aluno;
 - partilhando ferramentas de empoderamento para a resolução de problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
- Respeitar o outro, o ambiente e a si próprio:
 - construindo relações, partilhando e cooperando, dando resposta a necessidades pessoais e sociais.

As atividades de aprendizagem são desenvolvidas recorrendo ao modelo do Círculo Completo de Aprendizagem (CCA). Este modelo pedagógico da Clonlara permite desenvolver projetos individuais ou de grupo, garantindo que a experiência de aprendizagem é rica e resulta em aprendizagem efetiva.

Usando o CCA como modelo pedagógico de ação das atividades de aprendizagem, os nossos professores, *advisors* e mentores utilizam estratégias e princípios de diversos pedagogos/pedagogias, nomeadamente Dewey, Freinet, Montessori, Steiner, Reggio Emilia, José Pacheco, Charlotte Manson, Krishnamurti, entre outros.

Utilizamos igualmente ferramentas práticas de diversas abordagens como a Disciplina Positiva, Growth Mindset e a Comunicação não Violenta.

Outra característica muito importante do nosso sistema pedagógico é o conceito de Comunidade de Aprendizagem Global. Toda a comunidade Clonlara é vista como “aprendente” e “ensinante”. Professores, alunos, pais, membros do staff nacional e internacional, são comumente mentores de variados CCAs.



3.3.1 Círculo Completo de Aprendizagem

Acreditamos que a aprendizagem começa com a curiosidade.

Todos os alunos, de todos os níveis de ensino, aprendem através de um processo personalizado, significativo e relevante chamado de Círculo Completo de Aprendizagem (CCA).

Este modelo pedagógico incentiva os alunos a formular perguntas e descobrir respostas sobre assuntos que captam a sua atenção, levando-os a um nível de compreensão mais profundo, onde são capazes de partilhar, desafiar e ampliar o seu conhecimento.

O Círculo Completo de Aprendizagem engloba em si a missão e filosofia da Clonlara School, oferecendo uma estrutura tangível que capacita cada aluno a estruturar as suas aprendizagens e a fazê-lo de forma cada vez mais independente. O método é inclusivo e aplicável a todas as faixas etárias e níveis de desenvolvimento.

O modelo do Círculo Completo de Aprendizagem foi projetado para permitir uma abordagem totalmente personalizada. Este modelo identifica os 10 componentes do processo de aprendizagem que são mais relevantes para uma experiência de aprendizagem rica e efetiva: Tópico, Pré-pesquisa, Pesquisa, Proposta, Mentor, Trabalho de Campo, Resumo, Portefólio, Apresentação e Reflexão.

Com estes componentes, os alunos podem fazer escolhas e tomar decisões que melhor os ajudam a aprender e alcançar os seus objetivos.

Através deste processo é também desenvolvida e trabalhada a metacognição, capacidade que promove o autoconhecimento e a eficiência.

O CCA não é necessariamente um processo linear. Em alguns casos, os passos ocorrem na ordem da imagem abaixo, iniciando-se pela identificação do Tópico, noutras situações o aluno pode saltar pelas etapas numa ordem completamente diferente.

A inspiração e motivação para escolher determinado tema a estudar podem chegar de variadas formas e ser esse o ponto de partida para um novo CCA – uma conversa motivadora com alguém (mentor), uma atividade que se começou a explorar (trabalho de campo), uma apresentação de um colega, um tema particular que surgiu de um CCA mais genérico, entre outras.





Os passos do processo estão descritos abaixo. É importante reforçar que estes passos não ocorrem necessariamente por ordem, vai depender do aluno e do projeto que este se encontrar a desenvolver.

1) Tópico (o quê?)

Escolher um tópico e/ou explorar interesses. Considerar os interesses, pontos fortes, objetivos, desafios, paixões, talentos e necessidades.

2) Pré-Pesquisa (posso?)

Brainstorm do que se quer aprender ou explorar. Criar uma pergunta-guia em que a descoberta da sua resposta será o foco do estudo. Definir o que se sabe e o que se quer saber, onde se está e onde se quer chegar, explorar as possibilidades.

3) Pesquisa (como vou fazer?)

É a identificação dos recursos, do mentor e do tempo necessário para o trabalho. É a preparação da base para a proposta, a determinação de como e quanto aprofundar (d) o tema/projeto. Inclui também a definição do objetivo final do estudo.

4) Proposta (o compromisso)

O registo do que se espera descobrir, como e que recursos se irão usar.

5) Mentor (quem me irá guiar?)

Pode ser um familiar, um professor, tutor, membro da comunidade, outro estudante, um especialista na área. Ajuda, guia e motiva a cumprir com a proposta

6) Trabalho de Campo (o fazer!)

Pode incluir: criar, construir, fazer, ler, pesquisar, assistir, experimentar, praticar, modificar, experienciar, seguir indicações ou escrever. É a etapa em que o estudante progride de uma base de conhecimento simples para



a descoberta de novos conteúdos ou de uma maior habilidade. Pode ser feito em qualquer local: um laboratório, uma biblioteca, uma viagem, uma sala de aula ou num grupo, por exemplo.

7) Resumo (o relatório)

É o registo da experiência de aprendizagem. Uma visão global do trabalho desenvolvido. Inclui a lista dos recursos utilizados, as descobertas feitas e as experiências do aluno durante o estudo.

8) Portefólio (o produto)

É o produto que mostra a experiência de aprendizagem. É apresentado no formato que melhor ilustra o tópico e o processo de aprendizagem. Normalmente é elaborado um portefólio semestral com representação de todos os CCAs desenvolvidos.

9) Apresentação (partilha do que se aprendeu)

Pode ser uma exposição, uma demonstração, uma performance, um discurso ou uma reunião com uma equipa para discutir o progresso da aprendizagem. É uma partilha de habilidades e conhecimentos. Pode ser oral ou incluir suportes escritos e/ou visuais. Pode ser mais informal ou mais formal.

10) Reflexão (repensar o processo)

Aborda questões como: “O que aprendi sobre mim próprio?” “O que descobri sobre como aprendo?” “Que curiosidades e interesses desenvolvi a partir desta experiência?” “O que funcionou e o que não funcionou?” “O que poderia ter feito melhor?”. Isto pode ser partilhado em vários locais, incluindo no resumo, no portefólio ou na apresentação. Inclui a avaliação do trabalho realizado.

A utilização deste modelo de aprendizagem personalizada promove o autoconhecimento, o gosto pela aprendizagem, a motivação intrínseca, a autonomia e a excelência.



3.3.2 Comunidade de Aprendizagem Global

A Clonlara é uma Comunidade de Aprendizagem Global.

Com os seus variados programas e parceiros, tem alunos e profissionais distribuídos por todo o mundo. Mas não é apenas isso que faz com que seja uma comunidade de aprendizagem global, são todas as iniciativas que proporciona, toda a participação comunitária que promove, todos os princípios democráticos que estão por base do seu funcionamento, toda a visão e ação de que “todos somos responsáveis, todos aprendem, todos ensinam”.

A Clonlara é uma escola centrada no aluno e na família.

O envolvimento parental na vida escolar é um dos fatores essenciais para o sucesso educativo da criança. Uma comunicação aberta e frequente entre os profissionais educativos e os pais é essencial para que este objetivo seja conseguido.

A comunicação, além de presencial no espaço da escola, é realizada através da plataforma *online* da Clonlara, o que nos permite manter as famílias ao corrente do que se passa no dia-a-dia da escola e das atividades que irão ocorrer. É sempre possível marcação de conversas telefónicas, videochamada ou presenciais com os professores.

“(...) Os pais são merecedores de respeito e paciência na mesma medida que o são as crianças.” – Pat Montgomery, fundadora da Clonlara School.

O envolvimento parental concretiza-se não só através de uma participação informativa. É esperado que os pais, e outros membros da família, tenham uma participação ativa nas dinâmicas da escola, sendo encorajados a ser mentores de projetos, participar ou dinamizar atividades, organizar ou ajudar em visitas



de estudo, comparecer nos momentos de apresentações e celebrações, entre outros. O envolvimento dos pais na escola, além de contribuir para o sucesso dos alunos, contribui para o sucesso das salas de aula e da escola como um todo.

Segundo pesquisas realizadas pelo INCLUD-ED (Projeto de pesquisa, coordenado pelo Centro de Investigação em Teorias e Práticas de Superação de Desigualdades – CREA – da Universidade de Barcelona), uma das características comprovadas que melhoram de forma significativa o desempenho dos alunos é a participação educativa da comunidade, onde os pais se inserem.

Na Clonlara, os alunos aprendem que comunidade não é apenas dar-se bem com os outros, mas também um compromisso de entreaajuda, na criação de objetivos partilhados e numa vontade de tomar decisões de verdadeira importância em conjunto – planeamento de horários, projetos, avaliações, planeamento de visitas de estudo e viagens, resolução de conflitos e revisão de documentos. A cada aluno é dada a oportunidade de dirigir a sua educação enquanto ao mesmo tempo é parte integrante de um grupo com outros aprendizes autónomos. Desta forma, os alunos trabalham para articular e melhorar a partir dos seus pontos fortes enquanto contribuem com esses pontos fortes para o progresso de toda a comunidade escolar.

Os alunos usufruem dos recursos da comunidade global Clonlara, das comunidades locais envolventes e de comunidades *online*, como parte das suas experiências de aprendizagem. Isto inclui procurarem mentores na comunidade local, participarem em visitas de estudo, assistirem a palestras oferecidas por variadas instituições, realizarem atividades em bibliotecas públicas ou museus, fazerem trabalho voluntário, descobrirem oportunidades de parcerias e estágios, entre outras oportunidades disponíveis. São também realizadas atividades ao longo do ano abertas à comunidade local, como por exemplo celebrações, apresentações, workshops, palestras.



A participação dos alunos na comunidade de aprendizagem da Clonlara vai desde partilha de apresentações e projetos, procura de mentores em qualquer parte do mundo, intercâmbio de alunos, participação no programa *Pen Pal* da Clonlara, participação em clubes e/ou workshops de variados temas, participação em grupos de interesse num tópico específico, encontros virtuais e presenciais de famílias/alunos, entre outras.

Os profissionais da Clonlara mantêm-se em contacto frequente através das variadas reuniões *online* e presenciais, desenvolvimento e formação profissional, colaboração em projetos, estabelecimento de estratégias e objetivos, numa colaboração global contínua.

3.3.3 Currículo e Disciplinas

A oferta curricular da Clonlara tem como base os requisitos do *Michigan grade level content expectations* ([MDE - \(michigan.gov\)](http://mde.michigan.gov)), sendo as disciplinas base oferecidas nos níveis do elementar (1º - 8º ano): o Inglês, a Matemática, Estudos Sociais, as Ciências, a Saúde e Desporto, as Artes, a Música e a Língua Portuguesa.

No caso da Língua Portuguesa, o nosso referencial são as Aprendizagens Essenciais estabelecidas pelo Ministério da Educação Português. Os Estudos Sociais, são adaptados à realidade dos alunos, sendo por isso trabalhados também conteúdos de história e geografia de Portugal, local e dos países de origem dos alunos.

No ensino secundário (9º - 12º ano), as disciplinas base oferecidas são as requeridas para a graduação (ver pág. 38) que têm também como referência o *Michigan grade level content expectations* e o *Michigan merit high school graduation requirements* ([MDE - Michigan Merit Curriculum/Graduation Requirements](http://mde.michigan.gov)).



No caso da Língua Portuguesa, o referencial utilizado são as Aprendizagens Essenciais estabelecidas pelo Ministério da Educação Português. Nas disciplinas de Estudos Sociais (História, Geografia e Governo), o aluno pode escolher entre uma abordagem mundial, uma abordagem focada nos Estados Unidos da América, em Portugal, ou do seu país de origem. A disciplina de Governo implica sempre o estudo da Constituição Portuguesa.

Em todos os níveis, apesar de baseados nos documentos acima referidos, o trabalho e avaliação de cada aluno é sempre desenvolvido de acordo com os seus interesses, talentos e objetivos únicos.

Os alunos determinam como abordam os conteúdos e adquirem as suas competências pois é lhes dada a possibilidade de desenvolver a sua confiança, resiliência e persistência, construindo assim caminhos personalizados de aprendizagem com base nas suas vivências e em liberdade.

Alunos, família e profissionais, trabalham juntos para criar um plano educativo exclusivo para as necessidades de cada aluno, determinando em conjunto a abordagem utilizada, os materiais e recursos.

É dada igualmente ênfase ao desenvolvimento de competências transversais, como as soft skills. Para tal estamos a desenvolver o nosso Continuum de Competências para documentar o desenvolvimento dos alunos.

O Continuum é uma lista de competências, em diferentes áreas, que nos permite acompanhar o progresso de cada aluno, à medida que cresce e aprende. As áreas abrangidas incluem tanto as áreas académicas tradicionais, como competências emocionais e sociais, além das competências para o século XXI. Estas competências são baseadas em documentos dos Estados Unidos da América, desenvolvidos por conselhos específicos das áreas disciplinares (*Common Core State Standards*, *Next Generation Science Standards*, *Collaboration for Social and Emotional Learning*) e documentos internacionais, no que concerne às competências para o século XXI.



Como cada grupo de trabalho é multietário e com vários níveis e formas de habilidade, a equipa da escola utiliza metodologias de diferenciação e personalização para atender às necessidades de cada aluno, dentro do tópico que está a ser trabalhado.

A sequência de trabalho de cada conteúdo é determinada no início de cada semestre/ano ou projeto, através da sua planificação. Esta planificação pode ser ajustada à medida que a aprendizagem se desenvolve, com base nos interesses, necessidades e condições específicas dos alunos envolvidos.

Na Clonlara School - Idanha, sendo uma escola dos Estados Unidos da América a funcionar em Portugal, os idiomas utilizados são o Inglês e o Português, como línguas de comunicação e instrução.

3.3.4 Avaliação e Progressão

A Clonlara School apresenta um ambiente familiar e por isso os professores, à medida que a sua relação com os alunos e os pais se desenvolve, percebem facilmente as necessidades, interesses e habilidades de cada aluno. Além disso, no início do ano letivo é realizada uma reunião individual com cada família que tem como objetivo efetuar uma avaliação diagnóstica e estabelecer o plano educativo individual do aluno.

Ao longo do ano, os professores recolhem e registam os trabalhos que os alunos fazem e encorajam os alunos a fazer o mesmo. São considerados não só todos os trabalhos e projetos que o aluno vai desenvolvendo, elaborados em diversos suportes (papel, digital, fotografia, com recurso a materiais naturais, de artes ou outros), como também o registo de experiências nas participações em eventos culturais e artísticos, leituras de livros, e todas as experiências do aluno que ampliem o conhecimento e possam ser fundamentadas. Em adição ao plano educativo individual, o portefólio do aluno serve de ponto central nas reuniões de avaliação entre pais e professor.



Os professores validam e avaliam o trabalho do aluno na escola em tempo útil, providenciando feedback contínuo. A avaliação do progresso dos alunos é uma avaliação contínua feita com base nos objetivos definidos, progresso demonstrado durante o projeto/semestre, domínio de competências, esforço, participação e na autoavaliação do aluno.

As avaliações são atribuídas a partir de evidências de aprendizagem efetiva, compreensão e capacidade de aplicar os conceitos aprendidos. Desta forma garantimos aprendizagens duradouras e significativas para o aluno. Os alunos estão envolvidos em todas as etapas do processo de avaliação, começando no estabelecimento de objetivos, modificação dos mesmos sempre que necessário, reflexão cuidada do trabalho desenvolvido e autoavaliação.

No final de cada semestre, os professores escrevem uma avaliação do desempenho e progresso de cada aluno a cada uma das disciplinas trabalhadas. Essas avaliações avaliam o domínio da matéria, ética de trabalho, cidadania, colaboração, comunicação escrita e oral e competências de pensamento crítico, bem como quaisquer outros fatores que o instrutor considere relevantes para o progresso do aluno.

Todos os registos das avaliações e documentação das aprendizagens são registados em ambiente LMS (sistema de gestão de aprendizagem/*learning management system*). Pais, alunos, *advisors*, professores e mentores têm acesso à Clonlara App, podendo documentar a evolução das aprendizagens em tempo real, comunicar sempre que necessário e trabalhar em cooperação para uma experiência de aprendizagem holística e significativa.

A nossa escala de avaliação é composta por quatro áreas, cada uma com seis critérios. O desempenho do aluno, em cada disciplina, nesses critérios é a base para a atribuição da sua classificação.

ESCALAS DE AVALIAÇÃO

Escala de Avaliação (youngers)		
Excellent <i>Excelente</i>	86 – 100%	O aluno superou os objetivos de aprendizagem da disciplina
Satisfactory <i>Satisfatório</i>	66 – 85%	O aluno atingiu os objetivos de aprendizagem da disciplina
Needs Improvement <i>Necessita melhorar</i>	50 – 65%	O aluno está a trabalhar para os objetivos de aprendizagem da disciplina
Escala de Avaliação* (middles e olders)		
A	93-100%	Performance excecional em 7 ou mais critérios, de pelo menos 3 áreas diferentes
A-	90-92%	Excecional em 5-6 critérios, de pelo menos 3 áreas diferentes
B+	88-89%	Excecional em 2 critérios e competente em 5 ou mais, de pelo menos 3 áreas diferentes
B	83-87%	Competente em 7 ou mais critérios, de pelo menos 3 áreas diferentes
B-	80-82%	Competente em 6 critérios, de pelo menos 2 áreas diferentes
C+	78-79%	Competente em 5 critérios, de pelo menos 2 áreas diferentes
C	73-77%	Competente em 4 critérios, de pelo menos 2 áreas diferentes
C-	70-72%	Competente em 3 critérios
D+	68-69%	Insuficiente em 3-4 critérios, alguma competência em outros
D	63-67%	Insuficiente em 5 critérios, alguma competência em outros
D-	60-62%	Insuficiente em 5 ou mais critérios, competências mínimas em outros

Académicos

- Resultados em trabalhos ou testes
- Domínio da matéria
- Qualidade do trabalho
- Cumprimento das expectativas do curso
- Tempo dedicado
- Uso eficiente de recursos

Resultado

- Progresso
- Recordar factos (memorização)
- Capacidade de pesquisa

Compromisso

- o Ter iniciativa
- o Aceitar responsabilidade
- o Competências de organização
- o Persistência e/ou perseverança
- o Motivação intrínseca
- o Confiança

Aptidões Superiores

- Capacidade de resolução de problemas
- Demonstrar compreensão
- Criatividade/improvisação



- Participação em discussões
- Resumir informação e ideias
- Planear e/ou completar projetos
- Capacidade para avaliar, analisar, sintetizar ou aplicar informação
- Capacidade de relacionar com outras matérias ou experiências de vida
- Capacidade de partilhar o que aprendeu

* De forma a permitir que um aluno da Clonlara, que queira prosseguir os seus estudos em Portugal, possa obter uma justa equivalência ao sistema educativo português, e de acordo com a Portaria nº 699/2006 de 12 de Julho, anexo XI, o mesmo poderá requerer à Clonlara um *Honor Course* para obter a classificação de A+.

Para a obtenção da classificação de A+, o aluno deverá completar um *Honor Course* com classificação de A. Um *Honor Course* é um trabalho de nível de aprofundamento superior ao normalmente esperado para um aluno de ensino secundário, onde o aluno se propõe a um maior desenvolvimento e pesquisa sobre determinado tema.

Os alunos progridem para o ano seguinte quando a sua avaliação final tem no máximo duas disciplinas com *Need Improvement (youngers)* ou *D- (middles e olders)*.

3.3.5 Requisitos de Graduação

A conclusão da escolaridade obrigatória na Clonlara implica o cumprimento de um conjunto de requisitos durante o ensino secundário, sendo alguns exclusivos do ano sénior (12ºano) mas a maioria é realizada ao longo de todo o ensino secundário.

O trabalho académico, nas diferentes áreas do saber, é realizado tendo por base um sistema de créditos. A Clonlara baseia-se na unidade de crédito *Carnegie* para a obtenção de créditos, adaptada para 180 horas = 1 crédito.

Para completar o ensino secundário o aluno tem de completar pelo menos 22 créditos com a seguinte distribuição:



ÁREAS CURRICULARES	CURSOS REQUERIDOS	CRÉDITOS REQUERIDOS
Português	Lingua e Literatura	4.0
Inglês	Lingua e Literatura	4.0
Retórica		0.5
Ciências		3.0
Matemática		3.0
Estudos Sociais	História	1.0
	Governo	0.5
	Geografia	0.5
Educação Física		1.5
Eletivas	Disciplinas escolhidas pelo estudante	4.0
Total de Créditos		22.0

Além dos requisitos de créditos, os alunos têm de realizar um projeto *Capstone*, completar uma lista de leitura, fazer pelo menos 180 horas de trabalho voluntário, elaborar um portefólio representativo do seu percurso no ensino secundário e completar uma prova de aferição de conhecimentos e capacidade de pesquisa.

O projeto *Capstone* é um projeto multidisciplinar de final de curso que desafia o aluno a explorar as suas curiosidades e interesses, de forma mais aprofundada, enquanto utiliza os seus pontos fortes e talentos. É muitas vezes utilizado para uma pesquisa teórico-prática de uma área que o aluno tem interesse em seguir em termos profissionais.

A lista de leitura é desenvolvida ao longo de todo o ensino secundário. Os alunos têm de ler e comentar um mínimo de 16 livros, 4 géneros diferentes de ficção e 4 géneros diferentes de não ficção. É composta por leituras orientadas em sala de aula e leituras autónomas, sugeridas pelo professor e escolhidas pelo aluno.

Todos os alunos têm de fazer, pelo menos, 180 horas de trabalho voluntário durante o seu ensino secundário. Este trabalho voluntário pode ser feito junto de organizações locais, como parte das atividades escolares, trabalhando com



os colaboradores da Clonlara ou até mesmo com outros alunos.

O portefólio de graduação acompanha o aluno em todo o ensino secundário. Todos os CCAs realizados estarão representados neste portefólio, juntamente com uma apresentação do aluno, e reflexão sobre o trabalho feito – académico e não académico.

A prova de aferição de conhecimentos e capacidade de pesquisa é realizada no 12º ano. É uma prova com questões de opinião e de cultura geral.

Os alunos da Clonlara têm a possibilidade de obter um *Endorsement* (diploma especializado) numa das seguintes áreas: STEM (Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática), Artes (visuais, belas-artes, teatro, dança, fotografia, etc) ou Estudos Globais. Esta opção é particularmente útil para os alunos que desejem frequentar a universidade nos EUA e já sabem qual a área de estudo que pretendem seguir. Para a obtenção de um *Endorsement*, as disciplinas eletivas e o *Capstone* devem ser na área da especialização. No caso dos Estudos Globais, é requerido que os alunos obtenham um crédito em Literatura Mundial (em Português ou Inglês), a História e Geografia sejam mundiais, o Governo internacional e as Eletivas englobem Língua Estrangeira, Religiões ou Culturas do Mundo e que todas as restantes tenham um foco internacional.

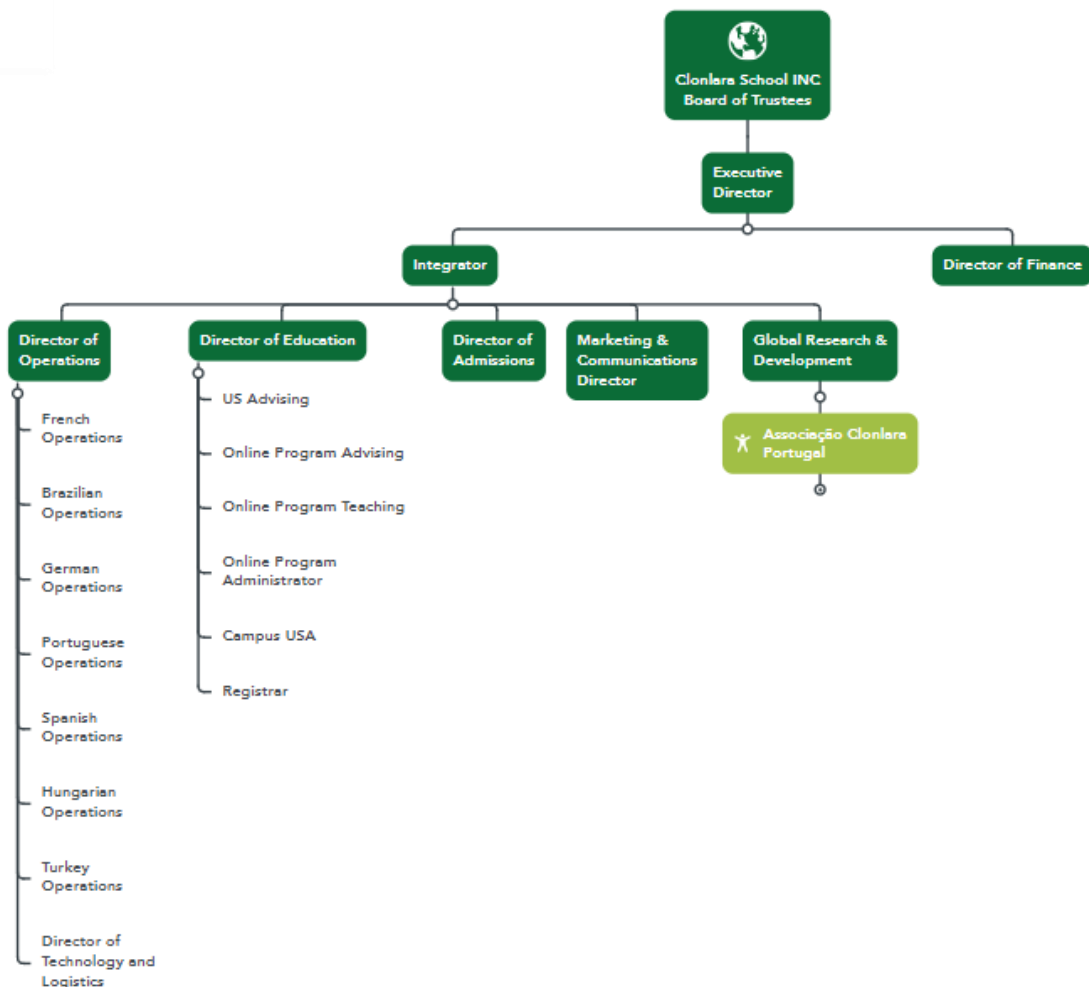


4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Clonlara School – Idanha é uma escola gerida pela Associação Clonlara Portugal, uma associação sem fins lucrativos, com sede em Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Portugal.

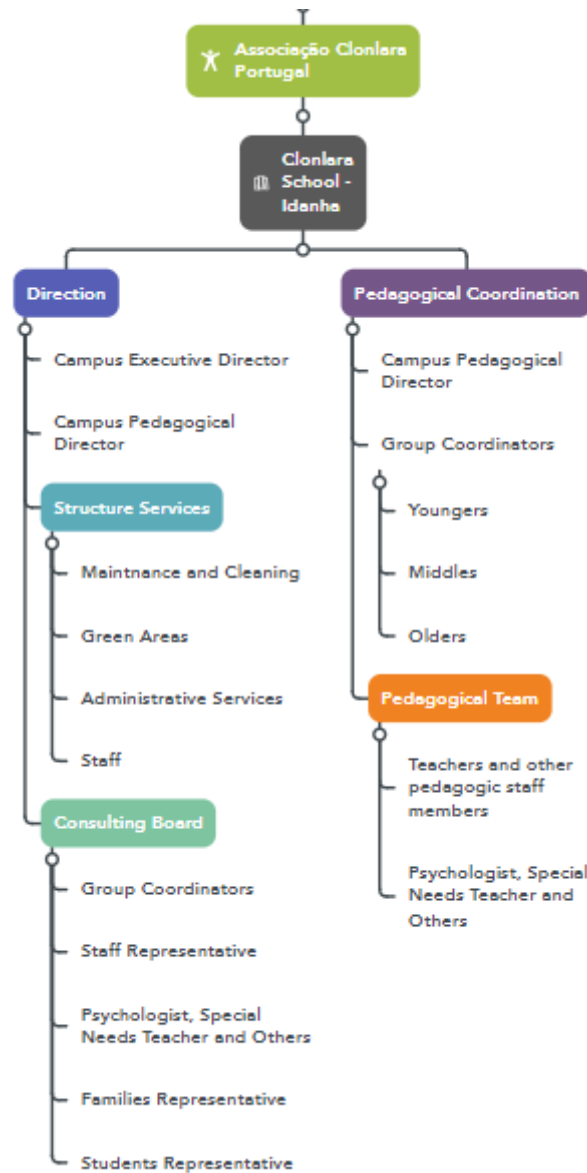
A Associação Clonlara Portugal foi constituída em 2021, e é uma associação que integra a estrutura organizacional da Clonlara INC.

A Associação Clonlara Portugal na estrutura da Clonlara INC.





Organigrama da Clonlara School – Idanha





5. PROGRAMAS

Como comunidade de aprendizagem global, personalizada, a Clonlara tem programas que se adaptam às diferentes realidades e necessidades das famílias pois a abordagem personalizada da Clonlara está presente em todo o nosso modo de funcionamento.

Através dos programas, que abrangem alunos do 1º ao 12º ano, a Clonlara coloca em prática a sua missão, filosofia e princípios.

A Clonlara procura alunos que queiram beneficiar da oportunidade de direcionar a sua própria aprendizagem, ao mesmo tempo que contribuem para uma comunidade de aprendizagem global, inclusiva e alegre.

O que diferencia os programas é o local onde a maioria das aprendizagens académicas se desenvolvem – Campus ou Off-Campus, sendo que o *modus operandi* se adapta para fazer face a essa realidade.

5.1 Off-Campus

O programa Off-Campus da Clonlara School proporciona o seu método de aprendizagem personalizado e flexível em ambiente familiar e pessoal.

O aluno e a sua família têm disponíveis recursos humanos e estruturas materiais num contexto “fora da escola”, recorrendo ao apoio de mentores, que podem acompanhar presencialmente o seu progresso, e da equipa de *advisors* da Clonlara School, que auxiliam na criação do seu plano educativo personalizado e monitorizam todo o processo de aprendizagem, nomeadamente através de relatórios semestrais e respetivos portefólios, que congregam as evidências das aprendizagens realizadas e a sua evolução.



Este programa da Clonlara School apoia todas as famílias que optem por desenvolver o processo educativo fora do edifício escola, promove a independência e a autoconfiança dos alunos, encorajando-os a assumir a responsabilidade pela sua educação com liberdade e flexibilidade curricular. Através da identificação dos seus objetivos, das suas paixões e talentos e da escolha dos seus recursos pedagógicos, estabelecem os seus horários e definem o seu plano personalizado de aprendizagem.

A cada família é atribuída uma equipa de *advisors*, que acompanha de perto todo o percurso educativo do aluno. A relação criada entre a equipa de *advisors* e a família é fundamental a todo o processo. São realizadas sessões, preferencialmente por videochamada, para a criação do plano educativo, formação aos pais, pontos de situação ao longo do ano, revisão de relatórios e sempre que a família necessite de algum apoio ou aconselhamento. De acordo com o desenvolvimento e maturidade, o apoio prestado passa a incidir mais no aluno, como ser humano autónomo e capaz de dirigir o seu percurso educativo.

Os alunos Off-Campus da Clonlara têm acesso a todas atividades globais dinamizadas pela comunidade global (clubes, encontros de famílias, apresentações de CCAs, grupos de interesses, ...) e aos cursos desenvolvidos *online* (para alunos a partir do 6º ano).

5.2 Campus

O historiador Christopher Jenkins disse uma vez: *“Já que forçam as crianças a estar na escola todos os dias, o mínimo que podemos fazer é tornar prazeroso elas lá estarem.”*

O edifício do Campus, da Clonlara School – Idanha, está projetado para promover o espírito comunitário, a criatividade e a colaboração. A sua localização privilegiada, permite à comunidade escolar acesso fácil a diversas infraestruturas desportivas, culturais e de lazer. A área externa é ampla e



arborizada, oferecendo uma extensão das salas de aulas, onde as competências de trabalho em equipa, resolução de problemas, brincadeiras e jogos ocorrem naturalmente.

Dentro do edifício, as salas de aula são espaçosas e com luz natural abundante, com acessos diretos ao exterior, mobiladas com móveis confortáveis e polivalentes, que convidam tanto ao trabalho independente como ao trabalho colaborativo.

Todas as salas de aula são multidisciplinares e multidimensionais, de modo a permitir o desenvolvimento de projetos CCA interdisciplinares, de forma natural e fluida. Todas as salas estão por isso amplamente equipadas, de acordo com a faixa etária a que se destinam, com materiais das várias áreas do saber, desde computadores a materiais de arte, passando por materiais de laboratório, manipuláveis, livros e jogos diversos.

O edifício do Campus dispõe também de uma ampla zona comum, multifuncional, chamada exploratório. Este espaço central, funciona como biblioteca, ludoteca, espaço multimédia e *maker*. Repleto de recantos confortáveis e materiais para explorar, é o espaço de eleição na escola para pequenas apresentações, convívios e reuniões de toda a escola. Existe também uma grande sala multiusos onde são realizados os jogos com que começamos o nosso dia, são feitas as apresentações para um público mais abrangente, concertos e até peças de teatro.

As famílias interessadas em matricular o(s) seu(s) educando(s) no programa campus são convidadas para uma visita guiada, durante a qual é explicada a filosofia da escola. Observam a escola em ação e podem fazer perguntas aos alunos e colaboradores.

Se a família achar que a escola se enquadra no que pretende, a família e o aluno preenchem um formulário de inscrição e o aluno passa um dia na escola.



Durante esta visita, procuramos uma boa compatibilidade, entre o aluno e a comunidade educativa.

O professor observa e conversa com o aluno, avaliando se este apresenta características que proporcionem uma relação mutualmente benéfica. As qualidades que procuramos são académicas (vontade de aprender, objetivos académicos que se alinham com os nossos recursos e estratégias, prontidão académica), pessoais (quer frequentar a Clonlara School, demonstra interesses/paixões, demonstra motivação intrínseca e está disposto a participar), sociais (tem uma atitude de aceitação do próximo, sem julgamento e contribui para a comunidade) e comportamentais (é assertivo, construtivo, criativo e capaz de se divertir).

Se o professor concluir que o aluno demonstra as qualidades, ou estas estão emergentes, para ter uma experiência de sucesso na escola, e a escola tem os recursos necessários para apoiar o aluno, o aluno é convidado a matricular-se.

Na impossibilidade da visita ao Campus pela família e de participação no dia de imersão do aluno (como no caso do ano da abertura da Clonlara School - Idanha), são feitas entrevistas com a equipa pedagógica por outros meios, para ser assegurada a compatibilidade necessária.

Professores e alunos desenvolvem uma relação baseada na honestidade e confiança. O objetivo principal é, acima de tudo, apoiar o aluno. O papel do professor é o de ser um parceiro na educação – educar o aluno num ambiente compassivo e esclarecer os pais sobre o que fazemos e porquê.

Na Clonlara School os pais são centrais no processo de educação, e a escola não pretende ser um local onde os pais podem deixar os seus filhos sem terem qualquer relação com as atividades diárias desenvolvidas. O melhor desenvolvimento acontece quando pais e professores formam uma equipa de apoio para a criança. Esta é a nossa expectativa – exigência – aos pais.



Fazer parte de uma comunidade com diversidade etária, tanto na escola como em cada sala de aula, promove o ambiente familiar, onde os alunos têm muitas oportunidades de serem apoiados por membros da comunidade mais experientes e de assumir papéis de liderança, como organizar atividades comunitárias e orientar outros alunos.

Numa sala de aula multietária, não há expectativa de homogeneidade, e todos os alunos podem (e são encorajados a) apoiar-se uns aos outros, no seu crescimento em direção à proficiência em diferentes áreas. Existem muitos momentos espontâneos em que os alunos são desafiados dentro da sua zona de desenvolvimento proximal, pois alguns dos seus colegas terão um maior nível de conhecimento numa qualquer área. Os alunos podem ser mentores de projetos CCA de outros alunos nas suas áreas de maior conhecimento.

O ambiente familiar e de confiança também é promovido pelo nosso rácio professor-aluno. Cada grupo tem um máximo de 13 alunos por adulto, tendo cada grupo no máximo 26 crianças. Os grupos são sempre acompanhados pelo professor titular e, pelo menos, mais um adulto. Este segundo adulto, o educador auxiliar, poderá ser um professor, pai, colaborador ou membro da comunidade local, que apoiará o professor titular, ensinará alguma disciplina específica ou que será mentor de um projeto da sua área de saber.

Na Clonlara, atendemos a criança como um todo, atendemos às necessidades sociais e emocionais para que os alunos possam crescer e prosperar. Além de criar um forte sentido de comunidade e conhecer os alunos como indivíduos, trabalhamos conscientemente a área do bem-estar, abordando o bem-estar físico, social e emocional. Os alunos são apoiados na expressão das suas necessidades e aprendem técnicas de resolução de conflitos para lidar com desentendimentos. A escola incentiva a que os conflitos entre os alunos sejam trabalhados por eles mesmos, com o apoio necessário da equipa da escola e dos colegas. As questões que afetam a comunidade e a nossa sociedade são abordadas de forma direta e compassiva à medida que surgem.



A Clonlara School – Idanha é uma comunidade de aprendizagem onde todos os membros são valorizados e capacitados para contribuir e liderar. O ano letivo começa com duas semanas de atividades que promovem o espírito de equipa e o sentido de comunidade. Desta forma criamos espaço para que alunos e colaboradores se conheçam, construam relacionamentos de confiança, estabeleçam normas de funcionamento e construam uma comunidade alegre e respeitosa.

Ao longo do ano, as atividades diárias que envolvem toda a escola fomentam o sentido de família. Cada dia começa com uma breve reunião matinal e jogos ativos. A meio do dia, todos se juntam novamente para uma reunião de check-in, no sentido de trocar informações, discutir qualquer assunto e partilhar comemorações; há depois o almoço, seguido de um período de tempo livre e uma leitura tranquila juntos; no final do dia todos colaboram para a arrumação e manutenção do espaço.

Como referido anteriormente, a prática pedagógica da Clonlara é uma, adaptada ao contexto de cada programa, contudo reforçaremos abaixo as práticas pedagógicas do Campus, comuns a todos os grupos/turmas:

Círculo Completo de Aprendizagem (CCA)

As aprendizagens académicas estão intimamente relacionadas com os interesses, pontos fortes e habilidades de cada aluno. O CCA é como os alunos organizam e direcionam as suas aprendizagens, tornando-se aprendizes intrinsecamente motivados e reflexivos para toda a vida. Com o apoio de pais, professores, colegas e mentores, os alunos da Clonlara escolhem o que gostariam de aprender, como gostariam de aprender, como demonstrarão o que aprenderam e como o apresentarão à comunidade.

Reuniões de Planeamento

Cada semestre começa com uma reunião de planeamento (individuais, por família ou aluno). Os professores reúnem-se com os pais e o aluno para explorar interesses, definir prioridades e traçar um plano generalista para as



aprendizagens do aluno, o seu plano educativo individual. Juntos, determinam como apoiar o desenvolvimento de competências dos alunos em diferentes áreas e que tipos de projetos gostariam de seguir.

CCA de Grupo

No início de cada semestre, todos os grupos/turmas fazem um *brainstorming* acerca dos tópicos do seu interesse a cada disciplina. Se houver alunos suficientes interessados num tópico, planeiam um projeto de CCA de grupo, em colaboração com o professor. Os alunos listam áreas específicas de interesse dentro do tópico e fazem perguntas que guiarão a experiência de aprendizagem. O professor trabalha com o grupo para encontrar recursos e mentores, caso necessário, e planear experiências que darão suporte à aprendizagem. O grupo decide como documentar e apresentar o que aprendeu. Além de contribuir para a aprendizagem dos alunos, esses projetos oferecem uma oportunidade para os professores modelarem o processo de CCA aos alunos.

CCA Individuais

Alguns momentos de trabalho são autónomos.

O aluno escolhe o tópico, especifica-o através de uma pré-pesquisa, identifica os recursos necessários, obtém um mentor, define os objetivos de aprendizagem e realiza o projeto CCA com feedback e apoio de professores e mentores. CCAs individuais também podem incluir experiências fora do edifício da escola, estágios e aulas *online*.

Portefólios

A aprendizagem dos alunos é documentada em portefólios. Cada aluno mantém um portefólio onde documenta o seu planeamento, aprendizagem e reflexão ao longo dos seus projetos CCA. Como parte do processo do CCA, os alunos selecionam evidências de trabalho que demonstrem a sua aprendizagem em cada projeto, para incluir no seu portefólio. Este pode assumir diversas formas, dependendo do projeto, da maturidade do aluno, dos seus interesses e objetivos, como por exemplo um portefólio físico, ou um portefólio na Clonlara App.



Apresentações

Além de apresentações para o seu grupo/turma ou outras audiências selecionadas pelos alunos, agendamos regularmente momentos em que os alunos partilhem as suas aprendizagens com as famílias e membros da comunidade global da Clonlara. Em cada semestre temos duas apresentações globais CCA programadas, onde os alunos apresentam os seus trabalhos a um público mais alargado. Recebem feedbacks, e são-lhes feitas perguntas por esse público, o que proporciona uma reflexão mais profunda acerca das suas aprendizagens. No final de cada semestre, há uma apresentação de portefólios onde todos os alunos exibem o seu (ao estilo feira de ciências) e os visitantes vão fazendo perguntas e discutindo os trabalhos com eles.

Visitas de Estudo

Visitas de estudo frequentes são uma parte importante da experiência educativa da Clonlara. Alunos e professores planeiam visitas de estudo de forma colaborativa, escolhendo viagens que melhoram a aprendizagem, permitem a exploração de oportunidades de carreira e educacionais, prestam serviços à comunidade e desenvolvem competências colaborativas entre os alunos. Algumas visitas são com toda a comunidade escolar e outras são específicas para um grupo/turma.

Quando se entra numa sala Clonlara podemos deparar-nos com cenários muito diferentes. Por vezes todo o grupo está a trabalhar no mesmo Círculo Completo de Aprendizagem (CCA) e por isso podemos encontrar os alunos a decidir em grupo, de forma sociocrática ou democrática, o que querem pesquisar/aprofundar (quando o CCA se encontra numa fase ainda inicial), podem estar todos a ver um vídeo relacionado com o tema em estudo, a conversar sobre o assunto, a fazer uma experiência, a pesquisar na internet ou em livros. Podemos até nem encontrar ninguém na sala porque as pesquisas os levaram a ir para o exterior ou para outro local na comunidade envolvente.



Mesmo quando a trabalhar num CCA de grupo, iremos encontrar alunos a fazer trabalho independente ou em pequenos grupos. Se o CCA se encontrar numa fase final, veremos alunos a partilhar as suas aprendizagens, quer oralmente quer através de desenhos, escrita ou outro meio que lhes faça sentido, ouviremos discussões sobre o tema e muito provavelmente muitas mais perguntas.

Momentos de CCA individuais significam que cada aluno está a trabalhar num tema diferente, mas mesmo assim podemos encontrar alunos a trabalhar em pequenos grupos. Nestes momentos temos alunos a fazer as mais variadas coisas, praticar uma música, trabalhar num manual escolar, ler um jornal, trabalhar no computador, etc.

Alguns alunos estarão a trabalhar de forma completamente independente enquanto outros terão ao seu lado um adulto ou outro aluno que os está a ajudar a desenvolver o seu CCA.

Alguns períodos do dia são dedicados a disciplinas específicas. Podemos encontrar, num período de matemática, ciências ou estudos sociais, todo o grupo de alunos a debater sobre um problema, a jogar ou criar um jogo, a fazer uma experiência ou a trabalhar de forma individual.

Todas as áreas são trabalhadas a partir de desafios ou questões mais gerais, que os alunos pesquisam em grupo ou individualmente, ao seu nível, de forma a construir o seu próprio conhecimento, com o apoio do professor ao longo de todo o processo.

Organização dos grupos/turmas

Na Clonlara School, os “níveis escolares” não são considerados como as melhores referências de crescimento e desenvolvimento de uma criança, pois embora estas atinjam marcos de desenvolvimento dentro de faixas etárias semelhantes, a idade não é o indicador mais preciso de prontidão académica.



Ainda assim, existe a necessidade de agrupar os alunos por questões de organização de espaço.

Desta forma, os alunos são agrupados em 3 grupos flexíveis, de acordo com o seu ano escolar, nível de desenvolvimento e necessidades específicas:

Youngers (1º - 5º ano/dos 6 aos 11 anos)

Middles (6º - 8º ano/ dos 11 aos 14 anos)

Olders (9º - 12º ano/ dos 14 aos 18 anos)

Os grupos podem ser divididos ou agrupados, dependendo das inscrições, e os alunos podem estar em grupos fora do seu nível escolar durante parte ou todo o dia, dependendo das suas necessidades e interesses académicos e/ou sociais.

Cada grupo tem um máximo de 26 alunos, sempre acompanhados por pelo menos dois adultos – o professor titular do grupo e um educador auxiliar, podendo este ser rotativo.

Existem momentos que alunos de todos os grupos trabalham juntos, podendo até ter algumas aulas em comum com base nos seus interesses e desejos.

Os alunos de todos os grupos, *Youngers*, *Middles* e *Olders*, seguem o modelo do Círculo Completo de Aprendizagem nas suas atividades diárias. A forma como o aplicam e a dinâmica do dia-a-dia varia entre os grupos.

a) **Grupo dos *Youngers* (do 1º ao 5º ano/dos 6 aos 11 anos)**

Se o número de crianças e/ou o nível de desenvolvimento o justificar, este grupo é dividido entre pré-leitores e leitores independentes (1º - 2º ano e 3º – 5º ano).



Brincar, explorar e mover-se são a natureza da criança, por isso no nosso grupo de *Youngers* as aprendizagens dão-se através de experiências ativas e multissensoriais, com utilização do espaço exterior sempre que possível.

Num ambiente rico e com adultos afáveis, atentos e entusiastas pelo mundo ao seu redor, a criança irá dominar as aprendizagens essenciais, de uma forma bastante significativa para ela.

Nos anos iniciais, a prioridade é o desenvolvimento de competências relacionais, linguísticas (português e inglês) e do raciocínio matemático. Estas competências são trabalhadas transversalmente em todas as atividades realizadas, incluindo todos os Círculos Completos de Aprendizagem (CCAs) desenvolvidos.

As áreas de ciências e estudos sociais são abordadas através de CCAs de grupo, com tópicos escolhidos pelos alunos sob a orientação do professor. Estes CCAs têm uma duração que pode variar entre 2 semanas a 1 mês. Nestes CCAs, competências linguísticas, matemáticas e artísticas são trabalhadas intencionalmente.

Cada aluno tem os seus CCAs independentes de português, inglês e matemática. Estes CCAs são planeados de modo ao aluno poder trabalhar o mais autonomamente possível, sendo por isso utilizados diversos manipuláveis e materiais autocorretivos.

São introduzidos conceitos a todo o grupo, as chamadas “mini-aulas”, de matemática, português e inglês. Depois dos conceitos apresentados são dadas múltiplas oportunidades para os mesmos serem aplicados e discutidos, quer em situações do dia-a-dia, quer em situações fictícias, permitindo a cada criança usar a sua criatividade para partilhar com o restante grupo os conhecimentos adquiridos. A matemática, são utilizadas preferencialmente estratégias de *Cognitively Guided Instruction* e *Mathematical Mindsets*.



Além dos CCAs individuais de português, inglês e matemática, os alunos também desenvolvem dois a três CCAs individuais nas suas áreas de interesse, por semestre.

Atividade Física e Bem Estar e Artes são trabalhadas semanalmente numa atividade de toda a escola e num momento de grupo/turma.

Especialmente neste grupo, a aprendizagem dá-se em contexto, numa abordagem *hands-on* e *play based*, do concreto para o abstrato, dando ferramentas para que os alunos se tornem progressivamente mais independentes nas suas aprendizagens.

b) **Grupo dos *Middles* (do 6º ao 8º ano/ dos 11 aos 14 anos)**

A faixa etária entre os dez e os catorze anos podem ser complexa para muitas crianças/jovens. É nesta altura que a criança entra na puberdade e é natural que, durante esta transição, o seu desenvolvimento emocional, social, cognitivo e físico não estejam ao mesmo nível. Este desequilíbrio traz consigo uma vulnerabilidade diferente de qualquer outra até então experienciada. O grupo dos *Middles* pretende ser um grupo que é fisicamente e emocionalmente seguro, num ambiente de suporte, compassivo e acolhedor.

O trabalho desenvolvido nos *Middles* é uma continuação natural do trabalho no grupo dos *Youngers*. Fomentamos uma maior independência ao mesmo tempo que uma maior responsabilidade pelas próprias ações, enquanto providenciamos uma rede de apoio segura. Permitimos que explorem os seus interesses e que tenham mais independência na escolha dos seus estudos. Os alunos podem começar a explorar uma disciplina/assunto mais aprofundadamente, tanto académico como artístico.



Esta crescente autonomia é concretizada, por exemplo, na possibilidade de fazer um CCA individual quando o CCA de grupo de ciências ou estudos sociais não está alinhado com os seus planos de estudos ou interesses. Podendo por isso o número de CCAs individuais ser maior por aluno, que nos *Youngers*.

A introdução de conteúdos em “mini-aula”, passa a ser realizada também nas áreas das ciências e estudos sociais, sempre que necessário. Estas “mini-aulas” podem também ter realizada com base em desafios ou “grandes questões”.

É dada uma relevância crescente às áreas fortes ou interesses específicos demonstrados por cada aluno, através do desenvolvimento de CCAs individuais, acompanhados por mentores especializados na área.

Os alunos dos *Middles* podem acompanhar os *Olders* em áreas específicas, de acordo com o seu nível de desenvolvimento e interesse. Por exemplo, se os *Olders* estão a desenvolver um CCA em biologia marinha (ou programação, ou desenho realista) que é uma área de interesse de um ou mais alunos dos *Middles*, estes poderam ter as competências necessárias que lhes permitem acompanhar o trabalho do grupo.

c) Grupo dos *Olders* (do 9º ao 12º ano/ dos 14 aos 18 anos)

Abertura prevista para o ano letivo de 2024/25

Em alguma parte do processo de aprendizagem esperamos que os alunos se conheçam a si próprios e aos seus objetivos tão bem que consigam tomar as rédeas das suas aprendizagens e seguir os seus interesses por si próprios.

Dessa forma, o principal objetivo dos nossos programas, e que toma maiores proporções ainda no grupo dos *Olders*, é nutrir os interesses individuais de cada aluno ao mesmo tempo que ajudamos a que se tornem autónomos e membros ativos e empenhados da comunidade.



O aluno autodirigido vai progressiva e lentamente tomando a responsabilidade das suas aprendizagens, ao ritmo da sua maturidade e preparação. O papel do professor dos *Olders* é o de ir reduzindo, cada vez mais, o seu papel como instrutor e passar mais ao de orientador, ao mesmo tempo que os alunos vão tomando a responsabilidade da sua aprendizagem.

O trabalho é planeado e desenvolvido com base nos requisitos de graduação de cada aluno, por isso nas reuniões de planeamento, além de se ter em conta os objetivos pós-secundário, interesses e talentos, é dada especial atenção aos requisitos que faltam cumprir.

Para atingirem as suas metas através do CCA, os alunos desenham os seus próprios programas, definem os seus objetivos e planeiam as suas estratégias usando uma grande variedade de recursos, que incluem os professores da Clonlara, programas externos, materiais de trabalho autónomo, voluntários, estágios, cursos *online*, museus, bibliotecas e muito mais. Para complementar este desenvolvimento individual é também colocado um forte enfoque no envolvimento de todos os alunos no grupo, incluindo na definição dos CCAs de grupo a desenvolver.

No início de cada semestre, o grupo dos alunos dos *Olders* faz um *brainstorming* acerca dos tópicos que estão interessados ou/e que precisam de trabalhar nas diferentes áreas temáticas (estes tópicos também podem ser interdisciplinares). Quando há número de alunos suficientes interessados num tópico, é planeado um CCA de grupo (curso) desse tópico, com a colaboração do professor. A diferença do grupo dos *Olders* para os restantes é que neste grupo certos cursos são normalmente oferecidos em ciclos de três anos, como por exemplo Geografia, Governo, História e Retórica. Se um aluno precisar concluir um desses cursos numa altura diferente, ele terá a opção de fazê-lo como um CCA independente ou, em alguns casos, através de um curso ministrado *online*.



Como atualmente muitas aprendizagens com recurso a ferramentas online, inclusivamente no pós-secundário, os alunos dos *Olders* têm de concluir pelo menos um crédito com um curso *online* durante o ensino secundário. A Clonlara oferece uma ampla lista de cursos *online* de secundário e todos os nossos alunos do Campus têm direito a um crédito por ano em cursos *online* disponíveis.

Os créditos podem ser conseguidos através dessas três formas:

- CCAs de grupo dirigidos por um professor;
- CCAs independentes;
- cursos online.

É importante reforçar que os alunos são avaliados não só pelas suas competências académicas, mas também pelas competências essenciais para o século XXI, usando como referencial o Profile of a Graduate do Departamento Educação do Michigan e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, do Ministério de Educação Português.

Como forma de aplicar as aprendizagens a contextos reais e desenvolver competências transversais como resolução de problemas, inovação e comunicação, de forma colaborativa, todos os alunos dos *Olders* realizam anualmente um CCA de grupo, interdisciplinar, em torno do tema da sustentabilidade. Começam por, em grupo, pesquisar questões pertinentes para a comunidade local (ou global) relacionadas com a sustentabilidade e propõem ideias para o projeto. Este CCA é desenvolvido ao longo de todo o ano letivo e apresentado à comunidade no final do mesmo. Esta é uma oportunidade para os alunos usarem todos os diferentes recursos que têm disponíveis através da Clonlara School e de toda a nossa comunidade local e global, para abordar questões da atualidade enquanto proporcionam serviço significativo à comunidade, com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas.



Apesar de serem trabalhados por todos os grupos, algumas competências/atividades tomam maior relevância no grupo dos *Olders* e por isso são melhor descritas abaixo:

Inovação e Empreendedorismo

Através de atividades do grupo/turma, eventos de toda a escola e integrados em CCAs, os alunos desenvolvem competências de *design thinking*, inovação e empreendedorismo. Os desafios de STEAM, visitas de estudo, CCA interdisciplinar e prático de sustentabilidade, parcerias com organizações e empresas, oferecem oportunidades de desenvolver estas competências em contexto.

Envolvimento na Comunidade

A comunidade local de Idanha-a-Nova, a comunidade global da Clonlara School e a comunidade de ex-alunos, são uma extensão da Clonlara School - Idanha. Os alunos aproveitam os recursos locais e as conexões globais como parte de sua experiência de aprendizagem. Isso inclui encontrar mentores, fazer visitas de estudo, aproveitar as ofertas locais (como palestras e encontros), participar em ações de voluntariado e encontrar oportunidades para parcerias, *job shadowing* e estágios.

Este envolvimento na comunidade está também presente no requisito de trabalho voluntário, que apesar de poder ser feito, em parte, através de serviço à própria Clonlara, é fortemente recomendado que tenha uma componente realizada na comunidade local, contribuindo para as necessidades específicas desta. Isto pode ser realizado através de instituições de apoio a faixas da população desfavorecidas, banco alimentar, apoio a animais, organizações de preservação da natureza, apoio a idosos, entre outros.

Centro de Aprendizagem Clonlara School

Além de oferecer um programa para alunos a tempo inteiro, a Clonlara School atua como um Centro de Aprendizagem após o horário escolar. Das 15h30 às 17h30, alunos de qualquer um dos programas da Clonlara (Campus e Off-Campus) e alunos da comunidade local podem desenvolver ou participar em



atividades educativas complementares, desde laboratórios de competências para o século XXI, sessões de tutoria ou clubes, usufruir de workshops de diferentes áreas, ou utilizar o espaço e os recursos para desenvolver projetos, como por exemplo artísticos, científicos, de programação ou modelação 3D.

Laboratórios de Competências para o séc. XXI

Esses “laboratórios” são oficinas curtas projetadas para ajudar os alunos a desenvolverem habilidades do século XXI. O desenvolvimento das competências do século XXI está embutido nas atividades e nas aprendizagens do programa da escola, no entanto, esses “laboratórios” estão disponíveis para qualquer aluno poder participar depois do horário letivo. Os tópicos incluem: *Design Thinking*, Inovação, Competências Socio-emocionais, *Growth Mindset*, Empreendedorismo e outras habilidades do século XXI.

Estudantes internacionais

Como parte de uma comunidade global, a Clonlara recebe estudantes internacionais. Com o objetivo de aumentar a participação de alunos de outras partes do mundo, a Clonlara School pretende promover o programa *Olders* do Campus através de seus programas internacionais e de afiliados. A Clonlara pretende com estas iniciativas promover um intercâmbio social e cultural entre famílias (ex. alojamento de alunos com alojamento com famílias locais).

Viagem Anual

Um dos momentos do ano dos alunos dos *Olders* é a sua viagem de final de ano. Os alunos têm a oportunidade de planejar, angariar fundos e fazer uma viagem de dois ou três dias (sujeito à disponibilidade de colaboradores da escola para os acompanhar, e autorização dos respetivos Encarregados de Educação).

Esta viagem começa a ser planeada no início do ano letivo, com a pesquisa dos locais e atividades educativas que gostariam de realizar. É então elaborada uma proposta, que inclui o orçamento da viagem, como serão angariados os fundos, que é apresentada ao professor dos *Olders*. Após aprovação da proposta é definido o cronograma para a sua execução.



6. PROTOCOLOS E PARCERIAS

As parcerias são fulcrais para o desenvolvimento de qualquer projeto.

O edifício da Clonlara School - Idanha é um edifício que pertence à Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, cuja utilização se encontra protocolada à Associação Clonlara Portugal, a entidade titular da Clonlara School - Idanha, através de um Contrato de Comodato.

Idanha-a-Nova encontra-se dotada de uma série de infraestruturas e equipamentos, que potenciam a proposta da Clonlara School - Idanha e que são um suporte fundamental para a concretização da proposta da escola.

Espaços de proximidade ao edifício da escola, com distâncias que podem ser percorridas a pé por serem bastante curtas, como o Complexo de Piscinas Municipais, o Clube de Ténis, o Centro Cultural e o seu auditório, a Biblioteca Municipal, o Estádio Municipal, a Academia de Música Catarina Chitas - Filarmónica Idanhense, são futuros parceiros, que desenvolvem já a sua atividade na comunidade local e que são indispensáveis para o complemento e enriquecimento da proposta educativa da escola.

Igualmente importante é a proximidade do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, e das suas infraestruturas escolares, tais como o pavilhão gimnodesportivo, cuja proposta é a de utilização deste espaço para o desenvolvimento de algumas das atividades desportivas dos alunos.

A Associação Clonlara Portugal encontra-se a trabalhar no sentido de estabelecer parcerias para utilização dos espaços referidos, como suporte à organização pedagógica desenvolvida no edifício da escola.

A Clonlara considera vitais as sinergias criadas com as organizações locais. Estas são uma ligação importante à comunidade local e uma forma de aproximar e envolver os alunos e toda a comunidade educativa à região, ao nível cultural e social.



7. EQUIPA

A Clonlara School – Idanha é constituída por uma equipa criativa e dinâmica, de pessoas com experiência em áreas diversas, tal como educação, psicologia, educação especial, pedagogia, projetos comunitários, entre outras. Em comum, têm uma enorme vontade de construir uma escola orientada para as crianças de hoje, através de uma visão inovadora e contemporânea da educação.

A equipa é ainda apoiada por uma comunidade global de cerca de 60 colaboradores de todo o mundo, com os mais diversos enquadramentos culturais e académicos, que trabalham em proximidade nos diversos projetos que a Clonlara desenvolve.

Todos os professores têm formação académica relevante para os níveis que lecionam e aprendem a nossa filosofia e abordagem através de formação inicial e continua. A formação Clonlara School, inicial e continua, é realizada por todos os colaboradores que têm participação regular nas atividades com os alunos, sejam eles professores, auxiliares, *advisors*, mentores ou voluntários.

Os professores e *advisors* da Clonlara School são eles próprios aprendizes ao longo da vida, compartilhando as suas paixões e projetos pessoais, e estão sempre dispostos a ser “co-aprendentes” com os alunos. Compreendem o valor de todos os passos do Círculo Completo de Aprendizagem (CCA), do início até à sua conclusão. Sabem que usar a abordagem personalizada do CCA permite que qualquer assunto ou matéria possa ser estudado. São versados na aplicação de metodologias ativas e práticas educacionais progressistas e comprometidos em construir relacionamentos fortes com cada aluno.



8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A Clonlara School tem uma experiência de mais de 50 anos de funcionamento, contudo, como Campus fora dos Estados Unidos da América, a Clonlara School - Idanha será pioneira.

Por esse motivo, e apesar da Clonlara School ser por si mesma uma escola reflexiva, no Campus de Idanha-a-Nova será dado ainda maior ênfase a essa perspetiva de ação.

Além dos momentos e instrumentos de avaliação semestral já utilizados, como a reflexão, avaliação, adaptação do projeto educativo e prática pedagógica, esta prática será ainda mais enraizada de forma contínua nas reuniões semanais da coordenação pedagógica.

Como parte da sua autoavaliação, a Clonlara School utiliza questionários ao longo do ano letivo. Alunos, famílias, professores e restantes colaboradores respondem a um questionário de satisfação por semestre. Estes questionários são um balanço global das atividades e desempenhos ao longo do ano letivo, e os seus resultados utilizados para produzir conclusões nos relatórios anuais.

Os relatórios anuais de atividades e de autoavaliação são também instrumentos fulcrais no processo de avaliação do projeto educativo. Estes relatórios englobam os componentes necessários a ser reportados às entidades que atribuem as creditações.

Estes relatórios são enviados ao diretor educativo da Clonlara USA, que os valida juntamente com a *Leadership Team*. Para a elaboração do relatório de autoavaliação, é realizada uma visita anual de um elemento da equipa pedagógica da Clonlara USA à Clonlara School - Idanha.

De forma a complementar a avaliação externa ao projeto educativo, além das entidades acreditadoras, a Clonlara encontra-se a trabalhar para estabelecer



global
learning
community

parcerias de colaboração com entidades ligadas ao ensino, nomeadamente de nível superior, para monitorização e acompanhamento do projeto.